

## KF - O Conto de Maria (part. Anny Koch, Nanasai)

tom:

Am  
Era uma noite tão escura  
E sozinha estava a voltar  
G  
Pra sua casa do trabalho  
Que não conseguia gostar  
Dm  
Ruas e bares e nos postes esses bêbados a gritar  
E  
Aí, gracinha vem aqui comigo tomar uma cachaça  
(Vem aí, vem aí pode vir)  
Am  
A pobre moça nas estradas  
Ela só queria se livrar  
G  
Daqueles lixos homens sujos que estavam a assediar  
Dm  
Até que chega um nobre rapaz  
E  
Que era muito bem vestido para ser o capataz  
Am  
E ele disse: Cale a boca, dessa moça eu vou cuidar  
G  
A protegeu como um príncipe, tirou ela de lá  
Dm  
Conversa vai, conversa vem, ela começa notar  
E  
Que algo estranho iria acontecer se ela continuar  
Am G Dm  
E foi então que ele ficou diferente  
Era um moço decadente  
E  
Puxou a faca de repente  
Ela segurou a sua bolsa  
Am  
Será que ela escapará?  
Am G  
E nas ruas, vielas e passarelas  
Enquanto corria ele gritava  
Dm  
Olha hora, a policia dessa zona nem ligava  
E  
Por onde a pobre moça  
Am  
E por quem a pobre moça chamará?  
Am  
Oh, meu Deus do céu  
G  
Cala a boca sua piranha  
Dm  
Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança  
E  
O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto  
Am  
Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará  
Am  
Oh, meu Deus do céu  
G  
Ela pedia suas preces  
Dm  
E no meio das suas preces ele veio a tropeçar  
O problema no tropeço  
E  
Não importava sua sorte  
Porque aquele beco  
Am  
Ele veio agora a se fechar  
Am G

Am G  
E Maria chorava e berrava  
Dm  
Mas o moço todo doido ria e se levantava  
E bem lento na sua reta  
E  
Caminhando com o rosto em teu rosto  
Am  
Ofegante ele veio a encostar  
Am G  
E Maria chorava e pedia  
Dm  
Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia  
E no final não importava essas preces  
E  
Porque aquele beco nessa hora  
Am  
Ele veio mesmo a se fechar  
Am  
Na minha mente é tipo um filme em que você vai estar lá  
G  
Seja trilhas de Psicose ou de Beethoven eu vou te amar  
Dm  
E em todos esses sonhos eu te tiro pra dançar  
E  
Mas no final de tanto amor você precisa descansar  
Am  
E ó meu amor não desespere, com amor vou te cuidar  
G  
A minha faca te machuca, mas machuca pra curar  
Dm  
Pois bem, meu bem, fica bem quieta pra gente poder dançar  
E  
Nas estrelinhas do que é Rush tua voz vai se calar  
Am G Dm  
E foi então que ele ficou diferente  
Era um moço decadente  
E  
Puxou a faca de repente  
Ela segurou a sua bolsa  
Am  
Será que ela escapará?  
Am G  
E nas ruas, vielas e passarelas  
Enquanto corria ele gritava  
Dm  
Olha hora, a policia dessa zona nem ligava  
E  
Por onde a pobre moça  
Am  
E por quem a pobre moça chamará?  
Am  
Oh, meu Deus do céu  
G  
Cala a boca sua piranha  
Dm  
Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança  
E  
O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto  
Am  
Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará  
Am  
Oh, meu Deus do céu  
G  
Ela pedia suas preces  
Dm  
E no meio das suas preces ele veio a tropeçar  
O problema no tropeço  
E  
Não importava sua sorte  
Porque aquele beco  
Am  
Ele veio agora a se fechar  
Am G

E Maria chorava e berrava

Mas o moço todo doido ria e se levantava  
E bem lento na sua reta

Caminhando com o rosto em teu rosto

Ofegante ele veio a encostar

E Maria chorava e pedia

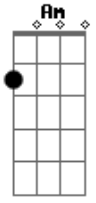
Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia  
E no final não importava essas preces

Porque aquele beco nessa hora

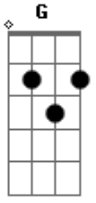
Ele veio mesmo a se fechar

[Final]

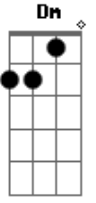
## Acordes



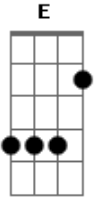
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com